



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
DRS IV – BAIXADA SANTISTA / GVE XXV

**TÍTULO DO PROJETO:**

Capacitação em Prevenção da Violência e Estímulo à Cultura da Paz e Redução da Morbidade em Decorrência do Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas;  
Sensibilização e Aprimoramento da Coleta de Informações de Saúde para Trabalhadores de Saúde do SUS.

**INSTITUIÇÃO EXECUTORA:**

DRS IV e GVE XXV

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO:**

DRS IV  
José Ricardo Martins Di Renzo  
Sílvia R.S.Duarte  
Tânia Lomas

GVE XXV  
Márcia Cristina F. P. Reina  
Miriam Espírito Santo Xavier Hisano

**INTRODUÇÃO**

O Ministério da Saúde instituiu em 2006 a Política Nacional de Promoção à Saúde através da Portaria MS/GM Nº687/06, que trata de uma estratégia de articulação transversal e intersetorial, na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e as diferentes necessidades, territórios e culturas, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, que defendam a equidade e a participação social na gestão das políticas públicas.

O Ministério da Saúde publica a Portaria MS Nº184 de 24/06/2010 cujo intuito é o estabelecimento de mecanismos de repasse financeiro para promover ações que compõem a Rede Nacional de Promoção da Saúde para ampliar a Rede Nacional de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde, relativos a sete ações de promoção específicas:

- Prática Corporal
- Atividade Física
- Redução da Morbidade por Acidentes de Trânsito

- Prevenção da Violência e Estímulo à Cultura da Paz
- Redução da Morbidade em Decorrência do Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas
- Prevenção e Controle do Tabagismo
- Alimentação Saudável e
- Promoção do Desenvolvimento Sustentável.

O papel do ente federado estadual, citado nesta Portaria é apresentar propostas de ação que contemplem o apoio ao planejamento, acompanhamento e monitoramento das ações dos municípios.

Sendo que a Região Metropolitana da Baixada Santista detectou os seguintes dados:

Em relação a violência, estamos levando em consideração o valor absoluto, não estamos levando em consideração o valor da população.

Em 2010 (janeiro a junho) a RMBS apresentou 788 notificações de violência

Em 2009 a RMBS apresentou 1241 notificações de violência

Em 2008 a RMBS apresentou 1010 notificações de violência (os municípios de Bertioxa e Mongaguá não notificaram).

Em 2007 a RMBS apresentou 709 notificações de violência e 634 notificações de acidentes, totalizando 1343 notificações.

Em 2006 (junho a dezembro) a RMBS apresentou 591 notificações de violência (todos os municípios notificaram).

Em 2008 a RMBS apresentou um total de 2.074 pacientes credenciados em decorrência do Uso de Álcool e outras Drogas com CID 10 entre F 10 e F 19.

Apresentando uma série histórica de internações em decorrência do Uso de Álcool e outras Drogas, em hospital psiquiátrico e hospital geral, obtivemos o seguinte:

2001 – 96 internações

2002 – 118 int.

2003 – 106 int.

2004 – 83 int.

2005 – 50 int.

De acordo com os dados apresentados acima o DRS-IV e o GVE XXV elencaram as seguintes ações: Prevenção da Violência e Estímulo à Cultura da Paz e Redução da Morbidade em Decorrência do Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas; propondo assim, uma capacitação voltada as equipes municipais (secretarias municipais de saúde e grupos de vigilância epidemiológica municipal), para que estes sejam sensibilizados quanto ao relevante papel que exercem e para melhorar a alimentação e qualidade das informações dos sistemas de informação do SUS.

## **JUSTIFICATIVA**

Os profissionais ligados ao setor de informações dos municípios necessitam serem empoderados com relação ao seu papel na cadeia de dados-informação-conhecimento-planejamento em saúde.

Observamos que não existe uma padronização e fluxo de informações com relação aos dados referentes à Redução da Morbidade em Decorrência do Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas; e também uma falta de esclarecimento dos profissionais ligados ao Setor de Informações, quanto à importância do preenchimento total e

objetivo da “Ficha do SINAN – Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências” para futuras intervenções.

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar trabalhadores de saúde responsáveis pelos sistemas de informação dos nove municípios da RMBS, sensibilizando-os para as duas ações específicas da Política Nacional de Promoção à Saúde, a saber: Prevenção da Violência e Estímulo à Cultura da Paz e Redução da Morbidade em Decorrência do Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas; além de aprimorar a coleta de informações em saúde do SUS.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Álcool e outras Drogas

Implementar o sistema de informações do SUS

Estabelecer e padronizar fluxo de informações / atendimento ao usuário

- Violência

Preenchimento correto da Ficha do SINAN

Melhorar a qualidade das informações

Estabelecer e padronizar fluxo de informações / atendimento das vítimas

### **METODOLOGIA**

3 Aulas expositivas para sensibilização: Qualidade da Informação em Saúde; Prevenção da Violência e Estímulo da Paz e Redução da Morbidade em Decorrência do Uso Abusivo de Álcool e outras Drogas.

1 Aula/Reunião de trabalho onde os profissionais de saúde serão sensibilizados sobre seu papel essencial na coleta de dados, troca de experiências, discussão sobre padronização de informação e fluxo.

### **CUSTO**

4 Encontros – 20 Horas Aulas

5 Horas Aulas por encontro

R\$ 60,00 por Hora Aula = R\$ 300,00 por encontro X 4 encontros = R\$ 1.200,00

6 participantes por município x 9 municípios = 54 participantes

Brunch valor por pessoa = R\$ 16,00

54 participantes X 4 encontros = 216

216 Brunch X R\$ 16,00 = R\$ 3.456,00

R\$ 300,00 de materiais didáticos (pastas, canetas, folhas de sulfite, folhas de flip – shart)

R\$ 1.200,00 (Hora Aula) + R\$ 3.456,00 (Brunch) + R\$ 300,00 (materiais didáticos)

Total do projeto = R\$ 4.956,00

## **AVALIAÇÃO**

Será realizado um Pré e Pós Teste:

Pré Teste

Descrição de como é realizado o fluxo de notificação de Álcool /outras Drogas e Violência em seu município.

Pós Teste

Diante do que foi exposto, qual o fluxo adequado para a região.

Além disso conseguiremos avaliar através da qualidade de respostas na ficha de notificação de agravos.

## **ESTRUTURA**

No DRS IV dispomos de auditório com capacidade de atender cerca de 100 pessoas com ar condicionado e equipamentos de áudio visuais para a realização do evento.

Utilizaremos profissionais do DRS IV e GVE XXV para ministrar as aulas, fora do horário de trabalho.

## **METAS**

100% das fichas de notificação preenchidas corretamente.

Elaboração, padronização e implantação do fluxo de informações e atendimento regional.